



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

## Esboço nº 007 – EU SEI EM QUEM TENHO CRIDO

### INTRODUÇÃO

Na lição de hoje iniciaremos o estudo da última carta escrita por Paulo: a segunda epístola a Timóteo.

Muitos ensinamentos preciosos estão contidos nessa carta, principalmente no que se refere à liderança e a jornada ministerial

Que Deus nos ajude a praticar em nossa vida ministerial todos os ensinamentos dessa epístola, sempre tendo como exemplo maior nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

### VERSÍCULO CHAVE

*"[...] porque eu sei em quem tenho crido e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele Dia."*

2 Timóteo 1:12

### CONTEÚDO

Na lição de hoje dá-se início ao estudo da segunda epístola de Paulo a Timóteo. Essa foi a última carta escrita por Paulo.

Nessa época Nero estava perseguindo os cristãos. Paulo estava preso e sabia que sua carreira estava chegando ao fim. Paulo estava em uma situação onde muitos perdem a fé e a esperança, porém isso não ocorreu com ele. Estava preso fisicamente, porém sua fé não se abalou. Além de estar sentindo a aflição da prisão ainda sentia a dor da solidão.

Paulo foi executado aproximadamente 35 anos depois de sua conversão em Damasco.

Ao lermos essa epístola, vemos muitas virtudes de um verdadeiro líder. Já nos primeiros versículos podemos contemplar isso.

Vejamos:

**2 Timóteo 1:2** - *"A Timóteo, meu amado filho: graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai, e da de Cristo Jesus, Senhor nosso."*

Muitos líderes não têm sensibilidade e dirigem a igreja como uma empresa, de forma técnica, racional e fria. Se o obreiro não atingir as metas pode ser dispensado sem a menor consideração. Devemos ter em mente que a igreja não é uma empresa, mas sim o corpo de Cristo.

Reparem que Paulo inicia a carta chamando Timóteo de "amado filho". Paulo sabia que iria morrer e muitos o haviam abandonado, ou seja, Paulo tinha muitas necessidades emocionais, porém demonstrava muito afeto por seu discípulo.

O líder deve ter amor e afeição e também deve saber demonstrar esses sentimentos.

**2 Timóteo 1:3** - *"Dou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados, sirvo com uma consciência pura, porque sem cessar faço memória de ti nas minhas orações, noite e dia;"*

Apesar do momento delicado em que estava passando, Paulo orava sempre por Timóteo pois sabia das lutas que ele enfrentava. Da mesma maneira devemos orar por aqueles que fazem a obra de Deus, mesmo nos momentos em que enfrentamos dificuldades. O líder deve ser altruísta e sempre orar por todos. Temos orado por aqueles que fazem a obra?

**2 Timóteo 1:4** - *"desejando muito ver-te, lembrando-me das tuas lágrimas, para me encher de gozo;"*

Paulo demonstra a saudade que sentia de Timóteo. Muitos líderes acham que demonstrar seus sentimentos pode representar algum tipo de fraqueza diante do rebanho.

---

*"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

---

**2 Timóteo 1:5** - *“trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti.”*

Logo após, Paulo fala sobre a fé verdadeira de Timóteo e traz à lembrança sua mãe e avó que também tinham essa fé. O exemplo e a educação familiar são fundamentais para os jovens buscarem o caminho reto. Timóteo teve ótimos exemplos em sua família e seu discipulado começou no lar através de sua avó e de sua mãe.

Temos nos preocupado com a educação cristã dos jovens? Ou estamos terceirizando? Pensemos nisso. O discipulado começa na infância e em casa.

**2 Timóteo 1:6-7** - *“Por este motivo, te lembro que despertes o dom de Deus, que existe em ti pela imposição das minhas mãos. Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação.”*

Timóteo estava enfrentando muitas dificuldades e possivelmente poderia estar desanimado ante a oposição com relação a sua liderança. Paulo então diz para que ele desperte o dom de Deus que havia nele.

Paulo estava incentivando-o a perseverar no ministério e lembrando-o que ele estava capacitado para isso uma vez que havia recebido dons espirituais.

Paulo diz para Timóteo ser corajoso pois o espírito dado por Deus era de fortaleza e não de temor.

Um líder precisa ser corajoso e não se abater ante as dificuldades e oposições. Podemos sempre contar com o Espírito Santo durante a caminhada ministerial.

## A vocação

Em **2 Timóteo 1:11** Paulo diz: *“Para o que fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor dos gentios.”*

Paulo declara que tinha uma tripla vocação: pregador, apóstolo e doutor dos gentios.

Não entraremos em detalhes acerca dessa tríplice vocação pois não é o objetivo dessa lição. De qualquer forma, o importante nesse aspecto é sabermos que Paulo tinha convicção de sua chamada. Todos os líderes também devem ter convicção de suas respectivas chamadas e não somente isso, mas também convicção acerca de sua salvação em Cristo Jesus.

## O sofrimento cristão

**2 Timóteo 1:12a** - *“Por cuja causa padeço também isto, mas não me envergonho, porque eu sei em quem tenho crido...”*

**2 Timóteo 2:10** - *“Portanto, tudo sofro por amor dos escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna.”*

Aqui temos um ponto muito importante para nossa reflexão: muitos líderes hodiernos associam suas funções ministeriais com status pessoal, considerando-se superiores aos demais membros e muitos ainda não cuidam do rebanho como deveriam.

O verdadeiro líder deve estar disposto a sofrer pelo evangelho e pelo rebanho.

## Sufrimento, força e continuidade ministerial

**2 Timóteo 2:1-3** - *“Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus. E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros. Sofre, pois, comigo, as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo.”*

Muitas vezes nos sentimos fracos durante nossa caminhada ministerial. Nesse momento precisamos nos fortalecer para dar continuidade ao nosso ministério. O cristão precisa sempre se fortalecer, porém não pode buscar forças em qualquer lugar; ele deve buscar forças na graça que há em Cristo Jesus.

Além disso, aprendemos também nos versículos acima que o líder deve preparar discípulos para que a sã doutrina continue sendo pregada e também que a liderança traz aflições, porém devemos estar dispostos a sofrer pelo evangelho.

Nos versículos 4, 5 e 6 Paulo faz uma analogia, através do uso de situações cotidianas e conhecidas para falar sobre a vida ministerial usando como exemplo para isso o soldado, o atleta e o lavrador.

---

*“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

---

1. **Soldado:** “Ninguém que milita se embaraça com negócio desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra.” – **2 Timóteo 2:4**
2. **Atleta:** “E, se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente.” – **2 Timóteo 2:5**
3. **Lavrador:** “O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos.” – **2 Timóteo 2:6**

Vejamos algumas características sobre cada um dos 3 exemplos de Paulo:

- **Soldado**
  - **Treinamento rigoroso:** servir como soldado requer um extensivo condicionamento físico. Todos os que passam pelo campo de treinamento de recrutas sabem como é difícil fortalecer o corpo ao ponto em que a força seja igual às exigências requeridas. Da mesma forma é a vida ministerial onde é necessário muito condicionamento espiritual e emocional.
  - **Separação:** um soldado é separado da sociedade com a qual esteve familiarizado por toda a vida, e apresentado a uma comunidade nova e altamente especializada. Ele é despido de roupas próprias e passa a usar vestimentas fornecidas pelo governo. Alistar-se no exército de Cristo também implica em ser separado da sociedade em que vivíamos no que se refere aos seus costumes, modo de agir e viver. Passamos a viver conforme os padrões estabelecidos por Cristo.
  - **Obediência:** as idas e vindas de um soldado são feitas unicamente sob ordens ou com permissão expressa. Dorme onde lhe dizem para dormir e come o que lhe for dado. Sua vida está à disposição do governo. Analogamente a vida ministerial deve ser conduzida da mesma forma onde deve-se agir conforme as ordens expressas do Senhor e não conforme nossa própria vontade ou de acordo com nosso intelecto. Assim como um soldado não questiona seu comandante, um cristão verdadeiro não questiona uma ordem de Cristo, simplesmente a executa.
  - **Disciplina e conhecimento:** um soldado deve ser disciplinado e também ter conhecimento de todas as regras de conduta inerentes a sua função. Da mesma forma é a vida ministerial. Devemos ser disciplinados não somente com relação à reverência necessária com as coisas de Deus, mas também disciplinados no sentido de nos organizarmos para termos tempo e disposição para servir ao Senhor com dedicação e amor. Outro ponto fundamental se refere ao conhecimento acerca de Deus através de sua palavra.
- **Atleta**
  - **Conhecimento e obediência:** um atleta deve ter conhecimento das regras da competição, mas não somente conhecer como também seguir essas regras. Se o atleta não seguir as regras ele é desclassificado. Da mesma forma deve ser a vida cristã onde devemos conhecer as regras explícitas através da bíblia sagrada e nos sujeitar a elas para que possamos continuar na “corrida” da vida, prosseguindo para a vitória que nos espera. Glórias a Deus.
  - **Perseverança e garra:** durante a corrida, o atleta sente dores, cansaço físico e muitas vezes emocional. Durante nossa jornada ministerial também estamos sujeitos a momentos de dores, cansaço e desânimo onde em alguns momentos pensamos até em desistir. Nesses momentos devemos ter garra, nos fortalecer em Cristo e perseverar até o fim para que sejamos salvos (**Mateus 24:13**).
  - Da mesma forma que o soldado, o atleta também deve ter disciplina e se sujeitar a um treinamento rigoroso.
- **Lavrador**
  - **Trabalho duro:** sementes não se plantam nem se colhem sozinhas. O agricultor deve plantar, regar (cuidar) e colher. Da mesma forma é a vida ministerial. Deus não fará por nós aquilo que nós devemos fazer. Dizer sim a chamada de Deus significa trabalhar duro e com dedicação.
  - **Paciência:** a colheita não é logo após o plantio e o lavrador precisa ter paciência para esperar o resultado da colheita futura. Analogamente devemos ter paciência para esperar a colheita de tudo o que plantamos na sara do Senhor.
  - **Fé:** o lavrador crê que vai colher, mesmo não vendo a colheita e sabendo que está sujeito a uma série de condições que fogem ao seu controle (climáticas principalmente). Nossa jornada ministerial deve ser trilhada da mesma maneira, com muita fé diante das dificuldades, na certeza de que Deus é conosco e podemos sempre confiar nele.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

Duas últimas características para nossa reflexão que são comuns às três funções (soldado, atleta e lavrador):

- Sujeição
  - O soldado está sujeito ao seu superior
  - O atleta está sujeito as regras da competição
  - O lavrador está sujeito as leis da natureza
- Esperança
  - O soldado espera o fim da guerra
  - O atleta espera o fim da prova
  - A lavrador espera o fim da colheita

Da mesma forma nós devemos estar sujeitos à vontade de Cristo e esperando o fim dessa lida que se dará com a volta de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

## REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2015 – A Igreja e o seu Testemunho – Elinaldo Renovato de Lima
- As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais – Elinaldo Renovato de Lima – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 09 - CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Comentário Bíblico do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – volume 2 – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária - CPAD
- Tempos do Novo Testamento – Entendendo o mundo do Primeiro Século – Merrill C. Tenney – CPAD
- Epístolas Paulinas – cartas que mudaram a história da Igreja em todo o mundo. Cartas que mudarão a sua história e a da sua igreja – Série Comentário Bíblico – Myer Pearlman – CPAD
- Manual do diácono – Claudionor Correa de Andrade – CPAD
- Dons Espirituais & Ministeriais – Servindo a Deus e aos homens com poder extraordinário – Elinaldo Renovato – CPAD
- A Igreja e as Sete Colunas da Sabedoria – Severino Pedro da Silva – CPAD
- Dicionário bíblico Wycliffe

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos obreiros atuais buscam posições na igreja almejando cargos eclesíásticos e considerando-os como “promoções”, da mesma forma que fazem nas empresas em sua vida profissional.

O santo ministério é muito mais do que cargos e títulos. Trata-se de sujeitar-se a vontade de Cristo e estar disposto a sofrer pelo evangelho e pelo rebanho.

É, muitas vezes, estar cercado por um grande rebanho e ainda assim sentir solidão; é amar sem esperar ser correspondido e acima de tudo isso, ter a convicção de sua chamada da parte de Deus e fazer tudo com a única expectativa de agradar aquele que nos chamou. Bendito seja o nome do Senhor.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7